

Sessão Solene do Título de Cidadão Benemérito ao Sr. Iro Schünke

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, na sede do Poder Legislativo, realizou-se a Sessão Solene que concedeu o Título de Cidadão Benemérito ao Sr. Iro Schünke, sob a presidência do Ver. Alan Patrick Wagner e contou com a presença de todos os (as) Vereadores(as). No horário aprazado, havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando à mim, Coordenadora Legislativa, Juciele Ferreira da Silva, que realizasse a composição da mesa de autoridades e na sequência a leitura do Decreto Legislativo nº 002/2022.

As manifestações iniciaram pelo autor do Projeto de Decreto nº 002/2022, Vereador Rui Leopoldo Beise, líder da bancada do PSB, e que manifestou também representando a bancada do MDB. Que iniciou sua manifestação cumprimentando a todos que prestigiam a sessão solene. Registrou sua felicidade em ofertar importante honraria ao Sr. Iro Schünke. Agradeceu a todos os colegas que aprovaram por unanimidade a proposição. Cumprimentou o homenageado e sua família que prestigiam a solenidade. Beise falou sobre o trabalho desempenhado por Iro Schünke na presidência do Sinditabaco. Por ironia no destino, no dia 27 de novembro de 2017, Iro recebeu o Título de Cidadão Santa-cruzeiro, proposta pelo vereador Nazário Bonner. Salientou que o título é fruto do trabalho que ele dedica frente ao Sinditabaco. Mas lembrou que RBS TV de Porto Alegre, tem uma iniciativa que criou a mensagem honrosa a algumas personalidades que se destacaram através dos trabalhos, chamando o “Troféu guri”, concedido na Expoiner deste ano. E lá estava o Sr. Iro Schünke recebendo a importante honraria. Registrou orgulho que possui de ter um candelariense tão atuante e reconhecido no estado. Beise narrou a história de trabalho de vida de Iro que sempre lutou pelo tabaco e pelos direitos dos produtores de tabaco para que a cultura do fumo permaneça forte. Parabenizou pela defesa aos fumicultores. Lembrou que o saudoso Mauro Flores sempre narrava que havia dois candelarienses engajados na luta do fumicultor, ele como representante do Sindicato Rural e o Sr. Iro Schünke através do Sinditabaco. Salientou que os candelarienses se orgulham do serviço prestado pelo candelariense na luta da fumicultura. Também falou sobre o projeto do Instituto Crescer Legal, organizado pelo Sinditabaco, que visa oferecer aprendizagem profissional sem sair do campo e da escola formando adolescentes no curso de Gestão Rural e empreendedorismo. Também elogiou a iniciativa do Sinditabaco em efetuar a coleta das embalagens de agrotóxicos nas propriedades, cooperando assim para o meio ambiente. Ao encerrar, concedeu os parabéns e desejou que Deus dê muita saúde ao Sr. Iro Schünke.

Na sequência o Senhor Presidente convidou Vereador Celso Gehres para se manifestar em da Bancada do Progressistas, do PTB e do PSDB, que iniciou parabenizando o Vereador Rui Beise pela autoria do projeto de concessão a essa homenagem ao candelariense Sr. Iro Schünke. Celso enfatizou que a justificativa do projeto é a tendência do homenageado direcionar seus estudos a área agrícola. Certamente isso ocorreu devido à sua origem decorrente da lida rural. Lembrou que na sessão passada falou sobre os 95 anos da Escola Lepage, salientando que Iro estudou no

educandário. Parabenizou o homenageado por levar o nome de Candelária, por onde passa, bem como pelas posições que galgou até o momento e que certamente seguirá com sucesso, como trunfo da sua capacidade e dedicação. Salientou que honrarias não são concedidas por acaso e nem a todo momento. Teve a oportunidade de participar do Programa Crescer Legal, na escola São Paulo na Linha do Rio e percebeu a alegria e dedicação de Iro com o projeto. Demonstrando o seu comprometimento em levar o conhecimento e o desenvolvimento aos jovens estudantes da região agrícola dos municípios da região e em especial Candelária. A concessão do título é um reconhecimento que os vereadores entregam ao homenageado. Dizendo que a cadeia produtiva do tabaco é uma das mais bem organizadas e sem dúvida a mais importante para a geração de emprego e renda nas pequenas propriedades. Desejou que ele veja sempre com bons olhos e valorize o suor dos produtores de tabaco. Parabenizou homenageado em nome da bancada Progressistas, do PTB e do PSDB. Ao encerrar parabenizou Sr. Iro Schünke por valorizar as suas origens.

Na sequência o Senhor Presidente concedeu espaço para o excelentíssimo Prefeito Municipal, senhor Nestor Rubem Ellwanger, para realizar a sua manifestação, em nome do Poder Executivo Municipal. O Prefeito Municipal disse que Sr. Iro Schünke é seu amigo de longos anos. Lembrou que Iro participava do Passa Sete Tabacos e ele do Olarias, da Linha do Rio. Salientou que muitas homenagens foram prestadas a personalidades que se destacaram, mas a de hoje talvez seja uma das mais importantes. Iro que é natural da localidade do Passa Sete, em Candelária, merece ser agraciado com a honraria. O Prefeito narrou a vida de Iro, que se formou Engenharia Agrícola pela UFSM, iniciando sua trajetória profissional na Emater em 1975, possuindo mais de 40 anos de experiência no segmento do tabaco. Em ano de 1980 ingressou na Meridional Tabacos como Engenheiro Agrônomo e a partir de 2000 como Engenheiro de Produção, em 2005 assumiu Superintendência da Alice One, criada pela fusão da Meridional e da Dimond Tabacos. Nesse período viajou por diversos países produtores de tabaco. Iro foi Vice-Presidente do Sinditabaco e atua como Presidente do sindicato desde 2006. Desde 2008 é membro da FIERGS, em 2015 assumiu a presidência do Instituto Crescer Legal, qual o município tem parceria através da Secretaria Municipal de Educação. O prefeito frisou que Iro é muito mais que um currículo invejado é um cidadão que não esqueceu suas origens. Ele tem uma grande admiração pelo amigo que saiu de Candelária e ganhou o mundo não perdendo a humildade. Parabenizou amigo pela honraria concedida.

Na sequência o Senhor Presidente concedeu espaço ao homenageado Sr. Iro Schünke, que lembrou que quando recebeu o Troféu Guri, no fim deste ano na Expointer, demonstrou seu orgulho ao mencionar que é natural de Candelária. Iro lembrou que quando criança corria nas terras do seu pai e de sua mãe, no interior de Candelária, no Passa Sete, e eles o chamavam de Guri. Recordou que quando encontrava o senador Luiz Carlos Heinze, e o saudoso Mauro Flores, sempre comentavam em serem conterrâneos de Candelária. Citou o Salmo 23, primeiro versículo da Bíblia, e a frase de que o tabaco corre nas suas veias. Contou um pouco da sua história lembrando que nasceu e se criou no meio de uma lavoura de tabaco. Que seus pais semianalfabetos e muito humildes, lhe ensinaram as coisas básicas da vida:

disciplina, honestidade e tantas outras coisas que faltam muito no Brasil. Lembrou que aos 7 anos foi fazer o primário no grupo escolar da Escola Dinarte e sempre ajudava os pais na lavoura. Sempre gostou muito de estudar e ler, recordando que como no interior a leitura era difícil acesso, lia a Bíblia Sagrada. Aos 12 anos foi no aniversário de um parente com seus pais e uma prima sua disse para ele se inscrever no ginásio agrícola. Então se inscreveu no Ginásio da Escola Lepage e foi aprovado. Então passou para o interno da Escola Agrícola Lepage. Lembrou que muitas vezes foi a pé para casa, pois o ônibus passava apenas uma vez por dia. Terminou o ginásio e se inscreveu na Escola Agrícola Daniel de Oliveira Paiva, de Viamão. Ia no começo de Março para lá e retornava em junho. Na época não tinha comunicação com a família pela falta de meios para tanto. Seu pai lhe dava um dinheiro no começo do período de Março, recordando que na época guardava um pouco de dinheiro para pelo menos uma vez ao mês degustar uma massa folhada. Disse que os grandes prazeres podem estar em pequenas coisas e para isso não precisa ter muito dinheiro. Pois se você cuidar conseguirá fazer tudo que gosta com o que tem. Em 1970 passou no vestibular da UFSM. E em 1971 iniciou o curso de Agronomia em Santa Maria. Citou que foi um momento muito especial na sua vida, pois conheceu sua esposa Lúcia, em Santa Maria. Pessoa exemplar com quem foi casado por 44 anos. Formando uma família com suas filhas, Jaqueline e Janaína. Lamentavelmente Lúcia faleceu em 2021, em decorrência da Covid-19. Disse que viajou muito foi para o exterior mas tinha a certeza de que na volta teria seu porto seguro, no caso sua família esperando. Trabalhou na Emater, em projetos de gado leiteiro, e a Emater dava toda a base de como montar esses projetos. Então, 4 meses depois recebeu uma carta da Fumosul lhe convidando para trabalhar com o tabaco. Mandou uma carta de volta questionando as condições de trabalho e financeiras, e a proposta foi irrecusável. E em 1º de agosto de 1975, entrou para o setor fumageiro. Trabalhou em Venâncio Aires até 1979 e após na Meridional Tabacos, tornando-se em 2006, Presidente do Sinditabaco. Trabalhou em empresa familiar mista, em empresa Europeia e em empresa Americana, e registrou que toda experiência foi diferente. Participou da venda e fusão de empresas e no meio disso tudo sobreviveu. E em 2006 começaram os problemas para o tabaco, lembrando que no ano de 2012 queriam acabar com a produção de fumo no Brasil, mas ergueu uma luta grande, com apoio da Afubra, Fetag e Farsul e com os políticos que defendem o setor, que são poucos. Lutou, defendeu e salientou que foi a pressão do Brasil que fez com que o tabaco não sofresse sérios prejuízos. Iro registrou que se fosse defender o tabaco qualquer outra defesa se torna fácil. No entanto em 2008, ingressou na diretoria da FIERGS. Em 2015, teve a ideia de criar o Instituto Crescer Legal, que ajuda jovens rurais a empreender e aprender. A primeira turma foi formada na Linha do Rio, interior de Candelária e onde surgiu o slogan do instituto “*Sim nós podemos*” criada em alusão a campanha do ex-presidente dos Estados Unidos, Obama. Sabe da importância do tabaco para os produtores, para as empresas e para o comércio. Enfatizou que sempre será um grande defensor do tabaco. Quando o vereador Rui lhe propôs o título benemérito afirmou que seria uma honra receber tamanho e reconhecimento. Agradeceu ao Rui Beise pela ideia e os demais vereadores por terem apoiado e aprovado, e levará com muita honra esse título recebido da sua terra. Ao finalizar agradecer aos familiares que se fizeram

presente na solenidade, aos colegas do Sinditabaco e do Instituto Crescer Legal, por fazerem parte da trajetória que iniciou em 1970. Disse que seu sucesso profissional se deve aos colegas que lhe acompanharam durante a jornada profissional.

Ao final, o Sr. Presidência do Ver. Alan Patrick Wagner, convidou o autor do Projeto de Decreto nº 002/2022, Vereador Rui Leopoldo Beise, para realizar a entrega da placa que concede o Título de Cidadão Benemérito ao Senhor Iro Schünke.

Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos, convidando os a participar da próxima Sessão Ordinária dia 05 de dezembro, às 19h horas, na sede deste Poder, e em seguida, declarou encerrada a presente Sessão. Do que para constar, eu, _____ JUCIELE FERREIRA DA SILVA, Coordenadora Legislativa, escrevi a presente Ata para ser apreciada posteriormente. **Sala das Sessões, em 05 de dezembro de 2022.**

Ver. Alan Patrick Wagner
Presidente do Poder Legislativo

Ver^a. Alexandra Bini
Secretária